

## ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2021

Realizada em 18/03/2021

### Participação

Membros natos do Comitê de Investimentos:

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães – Diretor superintendente e gestor de recursos  
Ernâni Bernardino Alves de Sena – Diretor administrativo e financeiro

Membros do Comitê de Investimentos:

Carlos Henrique da Rocha Santos - Presidente  
Mateus Reissureição da Silva  
Tiago Cacim D'errico

Convidados:

Diego Silva de Souza – Analista de Seguro Social - Economia  
Acácia Chaves Reis – Chefe de gabinete da diretoria administrativa e financeira  
Isis Lobo de Souza – Assessora especial I  
Ana Clara Andrade de Almeida - Chefe de gabinete da diretoria da superintendência  
Gustavo Andreotti Tuckmantel – Representante da SMI Consultoria  
Rodrigo Malheiros Remor – Representante da SMI Consultoria

Secretária:

Milena Tavares do Sacramento – Designada pela portaria nº 02/2021

### Pauta da Reunião

- a) Atualização acerca do cenário macroeconômico das expectativas de mercado;
- b) Atualização acerca do comportamento da carteira de investimentos;
- c) Apresentação dos pareceres relacionados aos investimentos propostos para o mês em curso com indicações de estratégias a serem seguidas pelo ISSM;
- d) Elaboração da proposta de fluxo dos resgates e aplicações previstas para o mês em curso e monitoramento do demonstrativo da movimentação dos investimentos ocorridos no mês anterior;
- e) Decisões sobre resgates necessários para o pagamento dos benefícios previdenciários e demais execuções orçamentárias;
- f) Decisão sobre a aplicação dos novos recursos a serem repassados;
- g) O que ocorrer;

## Anexos

- 1) Relatório de gestão de Investimentos elaborado pela SMI Consultoria – fevereiro 2021;
- 2) E-mail da SMI com recomendação de ajustes na carteira de investimentos;
- 3) Relatório de mercado – FOCUS;
- 4) Planilha com demonstrativo de alocações, saldos e enquadramento;
- 5) Demonstrativo de rentabilidade parcial de março;

## Reunião

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às 14h30min, por intermédio da plataforma de comunicação Google Meet, em videoconferência, atendendo às determinações da Lei Complementar nº 1644/2020, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I e ANA CLARA ANDRADE DE ALMEIDA, chefe de gabinete, além de GUSTAVO ANDREOTTI TUCKMANTEL e RODRIGO MALHEIROS REMOR, representantes da SMI CONSULTORIA. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) atualização acerca do cenário macroeconômico das expectativas de mercado; b) atualização acerca do comportamento da carteira de investimentos; c) apresentação dos pareceres relacionados aos investimentos propostos para o mês em curso com indicações de estratégias a serem seguidas pelo ISSM; d) elaboração da proposta de fluxo dos resgates e aplicações previstas para o mês em curso e monitoramento do demonstrativo da movimentação dos investimentos ocorridos no mês anterior; e) decisões sobre resgates necessários para o pagamento dos benefícios previdenciários e demais execuções orçamentárias; f) decisão sobre a aplicação dos novos recursos a serem repassados; g) o que ocorrer;** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS

ALFREDO GUIMARÃES, registrou a presença dos membros e convidados participantes e informou que convidou o GUSTAVO ANDREOTTI TUCKMANTEL e RODRIGO MALHEIROS REMOR, representantes da SMI CONSULTORIA, para que possam contribuir no tocante ao primeiro item da pauta. Aproveitou a oportunidade para informar que, após seis anos de reduções na taxa Selic, o Banco Central comunicou que decidiu aumentar de forma expressiva em 0,75 pontos percentuais a taxa Selic, na reunião que ocorreu ontem, 17/03, pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Ao ensejo, perguntou quais impactos essa alteração pode trazer a carteira de investimentos do ISSM. Além disso, questionou também a respeito da estratégia de ampliação de investimentos em BDR nível 1, na medida em que, o aumento da Selic pode incentivar o retorno de capital estrangeiro ao Brasil e com isso impactar no preço do dólar. Perguntou se seriam sinais de alerta para não continuar a investir em BDR nível 1 ou se a consultoria identifica que deve manter a estratégia até chegar a 10% (dez por cento) de investimento no exterior, como foi orientado em reuniões anteriores. Em seguida, passou a palavra para o GUSTAVO ANDREOTTI TUCKMANTEL, representante da SMI Consultoria, que respondeu de forma breve, explicando que a trajetória de aumento de juros no Brasil até o final do ano já está sendo esperada pelo mercado, e que com o passar dos dias as projeções estão aumentando, colocando como expectativa juros cada vez mais altos para o final do ano, dado que a inflação está cada vez mais forte. Sendo assim, essa é forma que o Banco Central encontrou para conter essa situação. Esclareceu que esse fato é visto de forma positiva, pois demonstra preocupação com o cenário inflacionário, tentando deste modo, evitar que a situação fique fora de controle. Comunicou que, nos Estados Unidos os juros foram mantidos até 2023. Em seguida, informou que seu colega, RODRIGO MALHEIROS REMOR apresentará de forma detalhada acerca do primeiro item da pauta, **a) atualização acerca do cenário macroeconômico das expectativas de mercado**, e que após essa etapa, retomará a palavra para responder os questionamentos apresentados pelo gestor de recursos. Ato contínuo, RODRIGO MALHEIROS REMOR iniciou abordando sobre a situação da pandemia pelo Coronavírus no Brasil. Informou que estamos passando por um período crítico de novos casos da COVID-19, com colapso do sistema de saúde em vários estados do país e que do ponto de vista econômico isso pode significar uma nova fase de *lockdown* e restrições da atividade econômica, que vão trazer uma piora significativa para a

economia. Além do medo que causa na população e essa diminuição voluntária de demanda também influencia negativamente na economia. Informou que na parte política houve a aprovação e promulgação pelo Congresso, da Proposta de Emenda a Constituição (PEC) emergencial, que trouxe um pequeno alívio no cenário fiscal, pois estabeleceu gatilhos para contenção de gastos e trouxe algumas medidas que podem diminuir o risco fiscal no curto e médio prazo. Além disso, estabeleceu um limite máximo de R\$ 44 bilhões de reais que o governo poderá gastar com o auxílio emergencial fora do teto de gastos, o que demonstra maior segurança de que o governo não vai extrapolar os gastos, evitando uma deterioração tão grande no cenário fiscal, como a que ocorreu em 2020. Esclareceu que a PEC teve algumas desidratações ao longo dos trâmites no congresso, mas como não foram em tópicos tão importantes, do ponto de vista dos mercados, teve um resultado líquido positivo. Agora a expectativa é de que, nos próximos dias o governo envie uma medida provisória para o congresso estabelecer as diretrizes do novo auxílio emergencial. Ademais disso, informou que o Programa Bolsa Família continuou dentro do teto de gastos. Inteirou que esse era outro ponto que estava preocupando os mercados, pois se ficasse fora do teto de gastos poderia ser outra fonte para causar uma grande deterioração nas contas públicas. Além disso, informou que a vacinação será um ponto que vai estar no radar até que a maior parte da população esteja vacinada. Sobre a taxa de juros nos Estados Unidos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) declarou que manterá os juros no patamar atual, de 0,25%, até 2023 e que continuará os programas de recompras de títulos que estão sendo executados atualmente. Informou ainda, que os dirigentes do *Federal Reserve* afirmaram que os estímulos monetários irão continuar até que dois fatores sejam alcançados: inflação fique consistentemente acima da meta de 2% ao ano e o pleno emprego seja atingido novamente. Em vista disso, não deve haver mudança na política monetária nos Estados Unidos no curto prazo. Essa decisão dos Estados Unidos derrubou um pouco o dólar em comparação ao real e outras moedas, e na questão de fluxo de investimentos, como os juros nos Estados Unidos continuam muito baixo, há uma maior chance de aumentar o fluxo para o Brasil, o que é algo bastante positivo. Além disso, no cenário internacional o processo da vacinação na maior parte do mundo está acontecendo de forma bastante lenta, na União Europeia, por exemplo, só conseguiu vacinar até o momento 8% da população, no entanto em alguns locais, principalmente destacando os

Estados Unidos e Reino Unido estão com uma velocidade muito maior no processo de vacinação. Estados Unidos já vacinou mais de 20% (vinte por cento) de sua população e esperam vacinar a população inteira até junto deste ano. Informou ainda, que a expectativa é de que haja maior aquecimento da economia nos países onde a vacinação estiver ocorrendo com mais velocidade. Aduziu que o risco de aceleração inflacionária existe, não apenas nos Estados Unidos, como no mundo como um todo, principalmente pela alta nos preços das commodities. Em relação ao Brasil, comunicou que houve a divulgação neste mês do Produto Interno Bruto (PIB) que cresceu 3,2% no quarto trimestre frente ao terceiro, acima das expectativas de alta de 2,8%. Em 2020, o PIB totalizou R\$7,4 trilhões, apresentando queda de 4,1% rente a 2019. Para 2021 a expectativa é de recuperação no PIB, no entanto, com as dificuldades que estamos enfrentando na pandemia, já está sendo revisado para baixo. Sobre a atividade econômica, esclareceu que no início deste ano, a economia continuou a apresentar dificuldades, pois houve o fim do estímulo emergencial e de outras medidas de estímulos, além do aumento no número de casos de COVID-19, fatores que acabaram contribuindo para uma atividade econômica mais fraca. Ainda assim, o desempenho foi melhor do que o esperado da atividade como um todo. Sobre a inflação, comunicou que houve uma alta de 0,86% no IPCA em fevereiro. Advertiu que pesar desse aumento ser esperado pelo mercado, a expectativa era de que seria um pouco menor. No acumulado de 12 meses, o índice registra aumento de 5,20%, ou seja, bem acima da inflação. Noticiou que a aceleração nos preços, principalmente nos combustíveis, é preocupante pelo fato de ser insumo para praticamente todas as indústrias e atividades do país, podendo desencadear aceleração da inflação nos meses seguintes. Sobre a taxa de juros, o COPOM aumentou a taxa Selic em 0,75 ponto percentual na reunião de março, passando-a para 2,75%. Ressaltou que os principais pontos abordados no comunicado do COPOM foram que o cenário não prescreve mais estímulo extraordinário, ou seja, acreditam que não há mais necessidade de ter uma taxa Selic baixa, o que abriu espaço para o aumento na taxa de juros. Aduziu ainda, que o COPOM reconheceu a forte aceleração da inflação e a expectativa é de que haverá mais um aumento de 0,75% ponto percentual em maio. Com isso, as projeções do Banco Central para a inflação ficaram acima da meta para 2021, o que pode provocar um aumento mais forte da Selic neste ano. Como expectativas do mercado, apresentou as projeções com base no relatório Focus para

2021 e 2022, respectivamente: IPCA 4,6% e 3,5%; PIB 3,23% e 2,39%; SELIC 4,5% a.a. e 5,5% a.a. e CÂMBIO R\$ 5,30 e R\$ 5,20. Em seguida, passou a palavra para o GUSTAVO ANDREOTTI TUCKMANTEL, que iniciou sua fala apresentando em tela as projeções dos benchmarks de renda fixa do mês de março. Comunicou que até o momento foi visto um fechamento de juros futuro, o que causou impacto positivo principalmente ao IMA-B 5, que foi o benchmark que mais se destacou com relação a rentabilidade. Inteirou que os índices atrelados à inflação e pré-fixados ainda estão com resultados negativos no mês. Comentou que o posicionamento de carteira de renda fixa do Instituto está bem adequado, pois está com aproximadamente 12% em IMA-B 5 e bastante posição em fundos ativos de renda fixa. Pensando nos resultados do mês, com os índices de renda fixa melhores e o Ibovespa com alta de 5,73 até o momento, estimou que se o restante do mês seguir esse fluxo a carteira fechará com resultado bastante positivo. Em continuidade a resposta ao gestor de recursos, informou que a estratégia de investimento em BDR nível 1 e investimentos no exterior permanece, pois é necessário ter mais investimentos nesses segmentos até alcançar pelo menos 10% (dez por cento) da carteira composto por fundos multimercado S&P, BDR nível 1 e fundos de investimento no exterior. Pois além de terem uma rentabilidade muito positiva, esses tipos de investimento servem também como proteção da carteira, pois se o cenário interno se deteriorar, nossa moeda consequentemente fica mais desvalorizada e esses índices protegem a carteira. Ressaltou que em 2020, ano de crise, bem volátil, enquanto o Ibovespa rendeu 2,73% o S&P 500 rendeu 16%, tendo sempre um desempenho bem melhor, quando comparado ao longo dos anos. Ressaltou que por esses motivos se torna muito importante manter essas posições na carteira. Assim sendo, concluiu que as estratégias estão bem adequadas e que agora é preciso aguardar melhores definições da economia. Finalizou informando que acredita em leve valorização no Ibovespa no próximo mês, em decorrência do aumento dos juros, o que atrai capital estrangeiro, mas para esse dinheiro permanecer no país é preciso que a economia se estabilize, então não vê como apropriado investir mais em renda variável, pois já há uma posição estrutural bem adequada para a carteira. Dando prosseguimento a reunião, o gestor de recursos, agradeceu a presença dos representantes da SMI CONSULTORIA, encerrando a participação dos mesmos na reunião e passou para o próximo item da pauta, **b) atualização acerca do comportamento da carteira de**

**investimentos**, informou que diante dos acontecimentos do período, o mês de fevereiro foi negativo tanto para o mercado de renda fixa quanto para o mercado de renda variável. Sendo assim, refletindo na rentabilidade da carteira de investimentos, que teve resultado negativo de 1,01%, enquanto a meta seria 1,31%. Ressaltou que essa rentabilidade decorre da instabilidade do mercado financeiro que teve origem com o Coronavírus e que, portanto não implica em estratégia equivocada ou sem o devido direcionamento do ISSM. Pelo contrário, todas as variações de mercado estão sendo monitoradas nas reuniões do Comitê de Investimentos. O resultado positivo desse acompanhamento pode ser notado no desempenho obtido nos últimos aportes realizados na carteira de investimentos do Instituto, no benchmark S&P 500 MAIS & BDR nível 1 em fevereiro, onde os mesmos, obtiveram performance de mais de 200% da meta atuarial. Ressalta-se que a inclusão de investimentos nesses segmentos só se tornou possível após obtenção da certificação do Nível II no Pró-Gestão e aprovação da atualização na Política de Investimentos do ISSM. Informou que após alguns meses de déficit financeiro, foi alcançado em fevereiro um superávit financeiro na ala de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) que decorre do restabelecimento do pagamento das contribuições patronais pelo município de Camaçari e dos demais entes, na medida em que as suspensões dos pagamentos ocasionados pela Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020 e pela Lei Municipal nº 1623/2020, de 09 de abril de 2020, encerraram no mês de dezembro e em fevereiro se recebeu a contribuição de competência do mês de janeiro de 2021. O que gerou retorno de excedente de caixa para o Instituto, que está sendo objeto de novas aplicações. Verificou também que no mês de fevereiro foi apresentada uma volatilidade anualizada de 10,31% e VAR de 16,96%. Salientou que ambos os percentuais superam o quanto prevê a Política de Investimentos e que isso decorre, no entanto, do estresse no mercado nacional e internacional que teve origem com o Coronavírus. Então a despeito do VAR e VOL estarem um pouco elevados, se faz por uma questão conjuntural e não por decisões de estratégia de investimentos na carteira do ISSM. Ao pedir a palavra, TIAGO CACIM D'ERRICO, membro do Órgão Colegiado, informou que observou que os únicos resultados positivos na carteira de fevereiro foram nos benchmark S&P 500 MAIS e BDR nível 1, ou seja, nos índices que foram aportados no referido mês. Na oportunidade, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, corroborou com a fala do seu colega, reforçando que a

decisão do Comitê de Investimentos em ter realizado os aportes mencionados, ocorreu de forma extremamente acertada. Exemplificou que a rentabilidade do fundo SAFRA FIA CONSUMO AMERICANO PB BDR NÍVEL 1 foi de 341% da meta atuarial, bem como as aplicações nos fundos multimercados com a vinculação ao S&P 500 MAIS que também tiveram rentabilidade significativa quando comparado a meta atuarial, atingindo mais de 200% acima da meta. Em seguida, o presidente do Comitê de Investimentos, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, reiterou o que todos que o antecederam falaram a respeito do comportamento da carteira, que se deu em decorrência do cenário interno e externo, mas frisou sobre a morosidade com que vem ocorrendo a vacinação no Brasil, com apenas 3% da população vacinada até o final de fevereiro de 2021, tanto por problemas de logística, como por falta de doses e concluiu afirmando que acredita que a carteira de investimentos do Instituto está bem posicionada e que todos esses fatores impactaram negativamente no resultado da carteira. Na oportunidade, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, retomou a palavra, para complementar a fala do presidente do Comitê de Investimentos, informando que o Brasil não tem se comportado adequadamente com relação à COVID-19, tendo um péssimo desempenho no combate da proliferação do vírus e isso tem se repercutido de forma negativa na nossa economia. Ponderou que nenhum fundo em renda variável teve rentabilidade positiva e afirmou que o que se deve fazer, mais uma vez acolhendo ao que o consultor da SMI falou, é investir gradativamente no exterior. Ato contínuo, o gestor de recursos passou para o próximo item da pauta, **c) apresentação dos pareceres relacionados aos investimentos propostos para o mês em curso com indicações de estratégias a serem seguidas pelo ISSM**, o gestor de recursos, em posse da carteira de investimentos recomendada, elaborada pela SMI Consultoria, informou que tem como sugestão que novos aportes sejam alocados em fundos Multimercados S&P500, BDRs e Investimento no Exterior, até que a soma desses três chegue a ao menos 10% (dez por cento) do Patrimônio do RPPS. Em seguida, informou que como já estão sendo aprovadas movimentações para atendimento das recomendações propostas, visto que, conforme vem sendo apresentado nas últimas reuniões, o Comitê de Investimentos considera assertivo o parecer proposto. Continuamente, passou para o quarto item da pauta, **d) elaboração da proposta de fluxo dos resgates e aplicações previstas para o mês em curso e monitoramento do**



**demonstrativo da movimentação dos investimentos ocorridos no mês anterior**, após debates e considerações dos membros e convidados, o gestor de recursos apresentou a seguinte proposta de movimentação financeira: realocação de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo **BRDESCO FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA**, CNPJ: 28.515.874/0001-09, para o **H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA NILO**, CNPJ 15.529.071/0001-80. O que foi aprovado, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos. Para pagamento da folha, o gestor de recursos sugeriu que fosse realizado com os recursos do benchmark IRF-M1. E que novos recursos sejam alocados em fundos BDR nível 1, até alcançar o montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e o que exceder esse valor alocar em fundos de benchmark IRF-M1. Sobre a movimentação dos investimentos do mês anterior, relatou que em fevereiro foi realizado resgate de R\$ 18 milhões do IRF-M1+ e aplicação de R\$ 9 milhões no IMA-B 5 e R\$ 9 milhões em investimentos no exterior, que repliquem o benchmark S&P 500, distribuídos em lotes de R\$ 3.000.000,00 entre os seguintes fundos: **ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500@ BRL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO**, CNPJ 26.269.692/0001-61; **SAFRA S&P REAIS PB FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO**, CNPJ 21.595.829/0001-54 e **FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LONGO PRAZO**, CNPJ 30.036.235/0001-02, em atendimento a deliberação ocorrida da 5ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos, em 08/02/2021, como também foi realizado o aporte com novos recursos, no montante de R\$1.210.301,90 (um milhão, duzentos e dez mil, trezentos e um reais e noventa centavos) no fundo **SAFRA FIA CONSUMO AMERICANO PB BDR NÍVEL I**, conforme deliberação ocorrida na 2ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada em 19/02/2021. Dando prosseguimento à reunião, passou para o quinto item da pauta, **e) decisões sobre resgates necessários para o pagamento dos benefícios previdenciários e demais execuções orçamentárias**; foi colocado em votação e decidido pelos membros do Comitê de Investimentos que o pagamento da folha do mês de março/2021 será efetuado com os recursos do benchmark IRF-M1. Passando para o próximo item da pauta, **f) decisão sobre a aplicação dos novos recursos a serem repassados**; ficou decidido, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos, que os novos recursos serão alocados em fundos BDR nível 1, até alcançar o montante de R\$

4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e o que exceder esse valor será alocado em fundos de benchmark IRF-M1. Por fim, o gestor de recursos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, informou que, em razão das reuniões estarem sendo realizadas via plataforma de comunicação por meio de videoconferência, estando cada participante em local distinto, ficarão dispensadas as assinaturas dos representantes da SMI CONSULTORIA, GUSTAVO ANDREOTTI TUCKMANTEL e RODRIGO MALHEIROS REMOR, devendo, para tanto, ser registrada a assinada eletrônica pelos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MILENA TAVARES DO SACRAMENTO, na qualidade de secretária designada pela Portaria nº 02/2021, de 28 de janeiro de 2021, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães  
Superintendente / Membro nato e Gestor de recursos

Ernâni Bernardino Alves de Sena  
Diretor administrativo e financeiro / Membro nato

Carlos Henrique da Rocha Santos  
Membro / Presidente

Tiago Cacim D'Errico  
Membro

Mateus Reissurreição da Silva  
Membro

Diego Silva de Souza  
Analista em Seguro social – Economia  
Convidado

Acácia Chaves Reis  
Chefe de Gabinete  
Convidada

Isis Lobo de Souza  
Assessora Especial I  
Convidada

Ana Clara Andrade de Almeida  
Assessora Especial I  
Convidada

Milena Tavares do Sacramento  
Secretária

Assinaturas registradas eletronicamente com certificação digital.



## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: SPZRN-JM6X4-VT5Q5-6V6WA

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Acacia Chaves Reis (CPF 916.320.055-49)

Ana Clara Andrade de Almeida (CPF 029.709.995-79)

Carlos Henrique da Rocha Santos (CPF 799.869.005-49)

Diego Silva de Souza (CPF 016.644.045-03)

Ernâni Bernardino Alves de Sena (CPF 817.450.795-72)

ISIS LOBO DE SOUZA (CPF 808.914.545-00)

MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA (CPF 066.197.995-40)

Milena Tavares do Sacramento (CPF 840.208.655-15)

Pedro Jorge Villas Bôas Alfredo Guimarães (CPF 831.334.455-53)

TIAGO CACIM D'ERRICO (CPF 844.759.865-91)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/SPZRN-JM6X4-VT5Q5-6V6WA>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>